

PROPOSTA DE PLANO DE GOVERNO
Coligação: “O Povo Quer de Novo”
2021/2024

ITAPETINGA – BA
SETEMBRO/2020

Este plano é um instrumento que objetiva, a partir do conhecimento da realidade do nosso município, responder aos anseios e necessidades da população Itapetinguense, constituindo em um termo referencial que norteará as ações do nosso governo nos próximos 04 anos.

Rodrigo Hagge e Renan Pereira

APRESENTAÇÃO

Este plano é uma proposta de políticas públicas que tem como principal objetivo, o desenvolvimento sócio-econômico de Itapetinga. É, em tese, a continuação do plano de ações apresentado nas eleições de 2016, adaptado a uma nova realidade que agora se apresenta.

A pandemia do coronavírus atingiu todos os setores e impôs novos desafios aos governos municipais. Além da urgente ampliação e fortalecimento do serviço de saúde – de forma a garantir à comunidade assistência digna e contínua - faz-se necessário, ainda, propor ações que minimizem as consequências nos setores social e econômico.

O desemprego é uma realidade em nosso município. Apesar da ampliação das vagas em 2019, a retração econômica encerrou algumas atividades e bloqueou a expansão de outras tantas. Para que Itapetinga volte aos trilhos do desenvolvimento, é essencial fomentar a criação de novos postos de trabalho e adotar estratégias que garantam aos mais jovens o acesso a eles. Pensando nisso, será uma prioridade do governo buscar o desenvolvimento local, promovendo o desenvolvimento industrial, com estratégias de atração de novas empresas para o Distrito Industrial Municipal; fortalecendo o agronegócio, com base no desenvolvimento rural sustentável; potencializando o comércio varejista e de serviços e, conseqüentemente, tornando o município um protagonista regional.

Problemas sociais e educacionais, intensificados pela pandemia, também precisarão ter a devida atenção municipal. Identificadas as principais forças, fraquezas e necessidades do município, apresentaremos um plano simples, factível e de acordo com a realidade particular de cada setor. Este plano carrega, em cada proposta, o desejo de manter a autoestima do cidadão itapetinguense, resgatada há pouco tempo, e aumentar o orgulho dos munícipes, fazendo-os parte da construção de um município mais desenvolvido, mais próspero e muito melhor para se viver.

1. POLÍTICAS SOCIAIS, INCLUSÃO E GARANTIAS DE DIREITOS

1.1 Desenvolvimento Social

1. Reconhecer a Secretaria de Desenvolvimento Social como elo fundamental das políticas públicas, dotando-a de orçamento, equipamentos, sistema de informação e recursos humanos adequados, seguindo as normativas da Política Nacional de Assistência Social;
2. Regulamentar o Fundo da Criança e do Adolescente;
3. Capacitar e sensibilizar profissionais para a prevenção e detecção de violência contra pessoas idosas e pessoas com necessidades especiais;
4. Apoiar as ações da Pastoral da Criança e demais entidades voltadas para a promoção humana e social;
5. Orientar as famílias quanto aos benefícios socioassistenciais em três modalidades: Continuados, eventuais e emergenciais;
6. Implantar programa visando combater a desnutrição da Criança, do Idoso e da Gestante de baixa renda, por meio de convênios com os governos estadual e federal;
7. Criar, publicar e distribuir a Cartilha dos Direitos do Cidadão, divulgando informações sobre direitos e serviços sociais aos usuários, favorecendo o acesso, a participação e o controle social;
8. Priorizar a Proteção Social Básica, numa perspectiva de desenvolvimento local, através da ampliação do número de unidades de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS, conforme estudos de áreas de vulnerabilidade social já existentes, articulando atores sociais, especialmente as universidades, para a realização de ações globais voltadas à cultura, esporte, lazer, educação, mediação comunitária, educação socioambiental, e oficinas de geração de renda;
9. Fomentar a organização de Conselhos Locais de Assistência Social como instrumentos de controle social e espaço de expressão da vontade coletiva, contribuindo para a efetivação das diretrizes da Política Municipal de

Assistência Social;

10. Estruturar Núcleos de Mediação Comunitária junto às unidades CRAS, com o objetivo de oportunizar para a população espaços de diálogo e resolução de conflitos, assistida por mediador comunitário capacitado, e consolidando a mediação como instrumento de promoção da cultura da paz;
11. Criar o Ônibus Social, com um CRAS itinerante, dotado de equipe de referência para atendimento regular das comunidades que estejam fora do território das unidades CRAS existentes no município;
12. Criar um espaço físico público e legalizado para a comercialização coletiva de produtos, consolidando a Política Municipal de Fomento à Economia Solidária enquanto estratégia de desenvolvimento sustentável, solidário, inclusivo e democrático, reconhecendo e apoiando as iniciativas já existentes e contribuindo para o acesso dos cidadãos ao trabalho e renda (cooperativas de produção e comércio);
13. Implementar critérios para a provisão de benefícios eventuais, com dotação orçamentária específica – auxílio natalidade; auxílio funeral; auxílio alimentação; auxílio transporte; auxílio moradia/aluguel; auxílio documentação;
14. Garantir o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social os programas sociais (Bolsa Família, AEPETI e BPC);
15. Criar o Cartão Social para que a população usuária da Assistência Social tenha acesso a benefícios eventuais em espécie (dinheiro), credenciando os estabelecimentos comerciais e serviços dos bairros, contribuindo para o desenvolvimento local e das famílias usuárias;
16. Fortalecer e assegurar a participação efetiva das ONGs (Organizações não Governamentais) na rede de proteção social das famílias do município de Itapetinga;
17. Assessorar, apoiar e capacitar permanentemente as ONGs, focando nos seguintes aspectos: valorização e reconhecimento do trabalho voluntário; reordenamento e ajustes conforme a NOB/SUAS; revisão de conceitos, com adesão ao atendimento integral à família; qualificação da metodologia dos serviços, através do planejamento, organização, monitoramento, avaliação e

- investimento em pessoal técnico;
18. Fortalecer os Conselhos Municipais de Políticas Públicas e de Direitos, como órgãos de controle e participação social na política de Assistência Social, dispondo de assessoria, capacitação e estrutura adequada de funcionamento;
 19. Integrar a Secretaria de Assistência Social a todas as políticas intersetoriais e ações voltadas à prevenção, combate e tratamento ao uso de álcool e drogas;
 20. Reestruturar o Rede Mulher – Programa de Atendimento à Mulheres Vítimas de Violência Doméstica (Lei Maria da Penha), definindo a porta de entrada à rede de atendimento especializado da vítima, do agressor e da família;
 21. Garantir e ampliar a participação das mulheres nos cargos do Poder Executivo Municipal;
 22. Ampliar o diagnóstico social do município de Itapetinga, buscando identificar e atualizar os indicadores para nortear as ações voltadas à prevenção da violência contra a criança, a mulher, o idoso e pessoas com deficiência física ou mental, ampliando a capacidade protetiva e a superação de fragilidades sociais, através da articulação e da integração dos serviços e programas existentes;
 23. Instituir uma Campanha Permanente de prevenção da violência intra-familiar e social, informando e orientando a população para atitudes cooperativas, solidárias e que estimulem a pacificação das relações familiares;
 24. Adequar e ampliar os Serviços de Proteção Especial de Média e Alta Complexidade, fortalecendo os Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS – como unidades responsáveis pelo atendimento especializado a famílias e indivíduos em situação de risco ou com direitos violados;
 25. Implementar atendimento especializado ao idoso;
 26. Acompanhamento e análises das políticas e estratégias de ação de enfrentamento da violência contra a pessoa idosa;
 27. Valorizar o saber profissional dos servidores de carreira da Assistência Social;

- 28. Estimular ações de geração de renda e capacitação profissional
- 29. Estímulo à auto-organização comunitária como forma complementar de captação de recursos e desenvolvimento de projetos sociais;
- 30. Criação de bancos de dados abrangendo os grupos vulneráveis do nosso município.

1.2. Educação

O ano de 2020, nos trouxe uma nova realidade social, que em decorrência da pandemia do corona vírus, muitas atividades tiveram que ser suspensas ou modificadas, na área da educação, tivemos um prejuízo enorme, que tornará a educação ainda mais desafiadora para os próximos anos, por isso teremos que ter ações, de acordo com o Plano Municipal de Educação, que corresponda a este novo contexto educacional que está por vir, minimizando os prejuízos e superando as deficiências, visto que, nossos alunos vem de realidades diferentes, e está lacuna com certeza será ainda maior nos próximos anos, exigindo planejamento e novos investimentos, principalmente em tecnologia e novos equipamentos e materiais didáticos

1. Implantar programa de assistência ao aluno, com o objetivo de suprir as deficiências em razão da suspensão das aulas no período da pandemia do corona vírus;
2. Garantir matrícula para a demanda de alunos com idade de seis anos completos no mês de março;
3. Avaliar os motivos e implantar programa de redução da evasão escolar;
4. Reduzir a taxa de analfabetismo funcional entre os alunos do 3º ao 6º ano;
5. Garantir transporte digno para os alunos que se deslocam da zona rural para estudar na sede;
6. Ampliar o programa de Escola em Tempo Integral, envolvendo atividades de reforço escolar, ensino profissionalizante e atividades esportivas e culturais;
7. Valorização dos profissionais em educação;
8. Desenvolver projetos dando ênfase à área cultural nas mais diferentes manifestações artísticas e culturais: música, dança, folclore, audiovisual, teatro, entre outras;
9. Promover a formação continuada para os profissionais em educação, em parceria com órgãos estaduais, federais e privados;
10. Manutenção e melhoria na estrutura física e nos equipamentos das escolas e creches;

11. Implantação da Biblioteca Digital Municipal (Centro de Pesquisas);
12. Fortalecimento e aprimoramento da gestão democrática, incluindo capacitação dos dirigentes e eleição direta para diretores das unidades escolares;
13. Criação do Centro de Referência do Professor, com estrutura adequada, biblioteca atualizada e acesso à Internet;
14. Construção do prédio da Secretaria Municipal de Educação ou convênio com o Governo do Estado para cessão de estrutura disponível;
15. Ampliação da estrutura de coordenação e suporte pedagógico;
16. Implantação e fortalecimento dos projetos para correção do fluxo escolar;
17. Implantação de sistema de avaliação escolar, envolvendo aprendizagem, gestão, desempenho profissional e avaliação institucional;
18. Realização de concursos públicos periódicos, para provimento das vagas advindas da ampliação dos serviços da educação municipal;
19. Gestão junto às estruturas governamentais competentes para ampliação dos cursos oferecidos pela UESB;
20. Implantação do programa de Estágio para estudantes das redes públicas nas repartições municipais em consonância com a Lei do Menor Aprendiz e Lei do Estágio, visando a preparação ao mercado de trabalho e absorção do primeiro emprego.

1.3. Saúde

A saúde sempre foi um dos grandes desafios da gestão pública, devido a vários aspectos e vertentes, tais como: sociais, econômicas, culturais e sanitárias. Novos surtos de doenças surgem a cada período e lidar com situações adversas e muitas vezes desconhecidas, torna-se cada vez mais necessários investimentos e compromisso dos gestores públicos, para proporcionar a população uma assistência a saúde eficaz e humanitário.

1. Implantação de PSF no Cidade Jardim;
2. Implantação de PSF no posto Guilherme Dias;
3. Implantação de PSF no posto José Luna;
4. Informatizar todos os setores da secretaria de Saúde (Secretaria, PSFs, CDM, Farmácia Básica);
5. Reforma e ampliação do posto Guilherme Dias, através de convênio com os governos estadual e federal;
6. Credenciamento junto ao Ministério da Saúde para contratação de Agentes Comunitários de Saúde via concurso público;
7. Implantação de 02 unidades de Farmácia Básica;
8. Implantação do CAPS I/A (para atender crianças e adolescente), em co-gestão com os municípios do médio sudoeste;
9. Implantação do CAPS 3 Regional;
10. Implantação do CAPS AD III Regional;
11. Implantação de nova Residência Terapêutica;
12. Ampliação das equipes de saúde bucal;
13. Aquisição de novos aparelhos de fisioterapia para o centro de reabilitação, principalmente para o atendimento pediátrico;
14. Através da UPA e SAMU, aprimorar porta de atendimento hospitalar (urgência/emergência), com o objetivo de qualificar a assistência e aumentar a resolutividade dos serviços, sendo necessário requalificar os processos de regulação;
15. Implantação do laboratório de prótese dentária no Centro Especializado

- em Odontologia (CEO);
16. Manutenção da Policlínica Municipal e desenvolver ações para ampliação da oferta de serviços;
 17. Promover em parceria com instituições públicas e privadas, cursos de capacitação para todos os profissionais de saúde;
 18. Desenvolver ações educativas que visem a promoção da saúde e acesso a serviços essenciais por meio de integração de políticas públicas;
 19. Promover ações que viabilizem o envelhecimento saudável;
 20. Promover atividades educativas de forma permanente, visando a redução de morbimortalidade por acidentes de trânsito, articulando ações com a Coordenadoria Municipal de Trânsito;
 21. Reorganização da rede de Atenção Psicossocial, para o enfrentamento dos problemas associados ao sofrimento ou transtorno mental e às necessidades decorrentes do uso de álcool e drogas, viabilizando para tanto, em parceria com os governos estadual e federal a implantação de unidades de acolhimento;
 22. Articular política de assistência farmacêutica a ações de saúde, visando assegurar o acesso aos medicamentos e seu uso racional;
 23. Implantar política de atenção à saúde das pessoas em situação de rua, através de ações volantes, com o apoio das equipes das unidades básicas de saúde;
 24. Reestruturação da Central de Marcação (CDM), com vistas a melhorar o atendimento à população;
 25. Manutenção e ampliação da frota de veículos da Secretaria de Saúde;
 26. Fortalecer e qualificar o conselho municipal de saúde e estimular a participação da sociedade;
 27. Implantar uma política de gestão da informação para atender a necessidade da rede assistencial e um gerenciamento eficaz;
 28. Estruturar a rede de atenção da oncologia;
 29. Implementar instrumentos de gestão e intensificar a captação de recursos financeiros externos;

30. Implementar o serviço de ouvidoria;
31. Reorganização da assistência municipal à Saúde, com pleno funcionamento da rede existente e implantação de mais equipes de PSF e serviços especializados, visando melhor atendimento básico e de média complexidade à comunidade e o fortalecimento da saúde preventiva;
32. Priorização do apoio às instituições de saúde do município através de celebração e cumprimento de convênios que permitam o retorno à sua plena atuação;
33. Fortalecimento do Programa de Saúde Bucal e ampliação dos serviços de referências;
34. Intensificação das ações voltadas para o saneamento e combate as endemias;
35. Reestruturação organizacional e informatização de todas as rotinas da Secretaria de Saúde;
36. Reestruturação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal), em ação conjunta com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, para fiscalização e adequação das pequenas indústrias de fabricação “caseira” isentas de registro, oferecendo treinamento de pessoal e garantindo produtos de melhor qualidade sanitária para a população;
37. Implantação do núcleo de monitoramento e controle de zoonoses.

2. GESTÃO MUNICIPAL: MODERNIZAÇÃO, DEMOCRATIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Pretende-se desenvolver nos próximos anos ações que ofereçam serviços públicos com qualidade e eficiência, promovendo um diálogo sistemático e transparente com a sociedade, implantando agenda e planos setoriais que desburocratize o acesso aos serviços e ações em prol da comunidade. Continuaremos investindo em inovação e valorização dos servidores.

2.1 Gestão Pública

Servidores

1. Implantar um sistema de valorização dos servidores públicos;
2. Criar o programa de melhoria contínua e inovação nos mais diversos ambientes de trabalho;
3. Discutir o plano de cargo, carreira e salário a ser implantado para todo o funcionalismo público municipal;
4. Programar calendário de concessão de Licenças-prêmio aos servidores municipais;
5. Tornar mais rápido e resolutivo o atendimento ao cidadão através da tecnologia da informação, implantando serviços online em todas as secretarias;
6. Manutenção de Programa Continuo de Capacitação e Treinamento dos Servidores, visando eficiência na prestação de serviços e atendimento ao público;
7. Consolidar a ginástica laboral;
8. Manutenção do piso salarial dos Agentes Comunitário de Saúde;
9. Otimização de prestadores de serviços para as substituições legais de servidores licenciados ou em situações emergenciais;

Mobilização Política Regional

1. Gestões para fortalecimento do consórcio dos Municípios do Médio Sudoeste;

2. Gestões para fortalecimento da indústria, comércio e serviços, consolidando o protagonismo regional do município;
3. Gestões para a ampliação na oferta de cursos e consolidação do pólo de educação superior e pós-graduação de Itapetinga (UESB e IFBaiano);
4. Gestões para implantação de Centro Regional de Hemodiálise;
5. Gestões para implantação de central de saúde de média / alta complexidade;
6. Gestões para instrumentação, contratação e efetivo funcionamento do DPT (Departamento de Polícia Técnica) regional.

Planejamento

1. Otimizar a gestão de projetos;
2. Criar bancos de projetos;
3. Implantar Sistema de cadastramento de currículos;
4. Elaborar projeto de atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU);
5. Realizar gestão que assegure a busca por recursos estaduais e federais para desenvolvimento de projetos e ações em benefício da população.

Procuradoria Jurídica

1. Implantação do Sistema Informatizado da Procuradoria Jurídica Municipal;
2. Promover a Regularização Fundiária de Áreas já ocupadas nos bairros periféricos;
3. Negociação antecipada dos Precatórios e RPVS do Município;
4. Recuperação de Créditos Tributários;
5. Recuperação de Créditos de ISSQN de Bancos e grandes contribuintes;
6. Revisão, compensação e restituição de valores pagos indevidamente à Receita Federal do Brasil;
7. Auditoria sobre os recebimentos da CFEM;
8. Auditoria das empresas optantes do Simples Nacional - Relativo ao ISSQN;
9. Recuperação Tributária referente à Taxa de Fiscalização e Licença Ambiental e Taxa de Fiscalização de Localização e Funcionamento;
10. Atualização da Legislação Municipal.

2.2 Administração

1. Realizar uma gestão transparente que combata a corrupção e valorize o alcance de metas e resultados;
2. Criação do Conselho de Auditoria e Fiscalização para melhoria da Gestão Pública;
3. Implantar medidas administrativas de redução de custos;
4. Tornar mais rápido e resolutivo o atendimento ao cidadão através do aprimoramento do governo eletrônico;
5. Consolidar o Gabinete Itinerante nos bairros;
6. Adequação do tamanho da “máquina administrativa municipal” para o atendimento das reais necessidades de prestação de serviços à comunidade, com qualidade e eficiência;
7. Controle e transparência total da utilização de materiais e equipamentos com a instalação do almoxarifado central informatizado;
8. Terceirização de serviços públicos que possam ser desempenhados com eficiência pela iniciativa privada, após criteriosa avaliação de sua viabilidade financeira e legal, e esgotado o provimento via concurso público;
9. Melhoria das condições físicas do prédio da prefeitura, adequando-o ao crescimento da cidade e proporcionando mais conforto aos munícipes e servidores;
10. Busca incessante de recursos para construção de um Centro Administrativo Municipal.

2.3 Finanças

1. Potencializar a capacidade de investimento do município, através de parcerias com as esferas dos governos estadual e federal;
2. Viabilizar políticas públicas que proporcione ao cidadão a renegociação de débitos com o Tesouro Municipal;
3. Assegurar gestão técnica do orçamento, dotando de instrumentos de planejamento e acompanhamento financeiro do município, garantindo a correta aplicação dos recursos financeiros em benefício da população.

3. CIDADANIA, ESPORTE, CULTURA E SEGURANÇA

3.1 Juventude

1. Reativar o Conselho Municipal da Juventude;
2. Criar e implementar o Plano Municipal da Juventude;
3. Integrar as ações desenvolvidas nas mais variadas áreas para a juventude;
4. Garantir cursos profissionalizantes diversos;
5. Criar em parceria com os comerciantes locais o Programa Meu Primeiro Emprego;
6. Desenvolver estratégias para inserir os jovens no mercado de trabalho, tanto no setor público, quanto privado;
7. Promover cursos profissionalizantes em parceria com instituições diversas, voltada para o público jovem;
8. Desenvolver políticas públicas para atender os jovens em situação de vulnerabilidade social;
9. Criar em parceria com instituições de ensino o programa “JOVEM NOTA 10”, com o objetivo de premiar jovens que tiverem desempenho superior na escola;
10. Desenvolver em parceria com o SEBRAE o Programa “Jovem Empreendedor”;
11. Implantar Praça da Juventude, em convênio com o governo federal.

3.2 Cultura, Esporte, Turismo e Lazer

Cultura

Itapetinga é uma cidade que reúne as mais diversas expressões artísticas. É conhecida como polo de difusão de tais expressões em toda a região. Seus artistas têm levado o seu nome aos quatro cantos no âmbito nacional e até internacional.

No entanto, ainda carece de ações de apoio e fomento, para novas revelações e ampliação de acesso artístico-cultural de nossa comunidade.

1. Recuperar os equipamentos culturais do município;

2. Revitalização da Praça Guilherme Dias (Concha Acústica), dotando de moderno sistema de iluminação e outros equipamentos, adequando-a para promover a acessibilidade e dinamizar o potencial atrativo da mesma;
3. Revitalização da Biblioteca Municipal, implantando o projeto tecnológico “Espaço Colaborar” em parceria com a Secretaria Estadual de Tecnologia e Inovação;
4. Revitalizar o Museu Municipal;
5. Elaborar lei para tombamento de monumentos, praças e outros equipamentos de importância histórico-cultural no município;
6. Elaborar projeto para captação de recursos com o objetivo de construção de Espaço Cultural com múltiplas finalidades;
7. Recuperação dos paredões do Ponto Certo, com as cores da bandeira municipal e obras de artistas de Itapetinga;
8. Criação do concurso de quadrilhas juninas;
9. Revitalização da Praça da Bandeira;
10. Criar meios que possibilitem a circulação de produção artístico-cultural de Itapetinga;
11. Implementar ações que visem atender metas do Plano Municipal de Cultura;
12. Reformular a lei nº 1.070/2009, referente ao Conselho Municipal de Políticas Culturais, em diálogo com a classe artística, adequando-a ao novo contexto do movimento cultural do município, no que diz respeito à composição do mesmo;
13. Apoiar e criar estrutura para o funcionamento do Conselho Municipal de Políticas Culturais;
14. Ampliar os projetos de revelação na área musical e de dança, cinema, bem como criar Festival de Teatro, Literários e outros, envolvendo artistas e estudantes de instituições públicas e privadas;
15. Criar o Salão de Artes Visuais de Itapetinga;
16. Promover cursos e palestras que possam aprimorar técnicas e ampliar informações de artistas de diversas áreas;
17. Elaboração e divulgação do calendário cultural anual;

18. Valorização do dia 12 de Dezembro, aniversário da cidade, incentivando a cultural rural, com atividades como vaquejada e torneio de argolinha.

Esporte e Lazer

O esporte é uma das ferramentas que deve ser aliada na formação de crianças e jovens, criando possibilidades de um desenvolvimento saudável físico e moral.

A prática esportiva em Itapetinga sobressai na modalidade de futebol de campo, entretanto, existem outras modalidades que, embora tenham seus praticantes nos representado muito bem, como Handebol, Futebol de salão, *jiu jitsu* não tem recebido o devido apoio para que alcancem melhores resultados bem como outras modalidades, como skate e bicicross.

1. Efetivar o calendário esportivo municipal;
2. Revitalizar o estádio municipal e reforma total dos vestiários;
3. Desenvolver ações de esporte e lazer que possam atender à terceira idade e pessoas com deficiência, utilizando estagiários de Educação Física e Fisioterapia;
4. Implantar em praças públicas mesas com jogos (damas, xadrez, gamão dentre outros)
5. Incentivar e apoiar a participação da seleção de Itapetinga no Campeonato Intermunicipal;
6. Incentivar e apoiar o desenvolvimento de eventos esportivos que promovam o intercâmbio entre nossos atletas e de outras regiões, realizados pela iniciativa privada ou associações de esportistas, proporcionando dinamismo econômico ao município;
7. Apoiar e incentivar ações esportivas voltadas às “escolinhas”, contribuindo para a preparação física, psicológica e técnica de jovens e adolescentes;
8. Recuperar a pista de atletismo do Estádio Municipal;
9. Equipar praças e o Parque Poliesportivo da Lagoa, com “academias ao ar livre” que possibilite uso pela comunidade das diversas faixas etárias;
10. Criar espaços adequados para prática de esportes, como skate e bicicross;

11. Dialogar com as federações esportivas, objetivando atrair eventos regionais para nossa cidade;
12. Construção de quadras poliesportivas nos bairros e distritos e criar programa de manutenção das existentes;
13. Discussão com a Comunidade para a construção da Política Pública de Esporte e Lazer para o município e melhor utilização do Estádio Municipal, Parque da Lagoa e outros equipamentos públicos para a prática esportiva.

Turismo

1. Criar o Conselho Municipal de Turismo;
2. Elaborar material institucional para divulgação das potencialidades turísticas do município;
3. Potencializar o município como turismo de transição, fazendo com que os visitantes com destino as praias do sul da Bahia, permaneçam por período superior a 24 horas em nosso município;
4. Criar meios para a formação de agentes de turismo, envolvendo a juventude, como guias turísticos em nosso município;
5. Cria a Diretoria de Turismo, subordinada a secretaria de Esporte e Cultura;
6. Manter e requalificar os espaços turísticos, históricos e artísticos (Parque da Matinha, Igrejinha de Pedra, Parque Poliesportivo da Lagoa, Praça dos Orixás, Praça São Felix, Praça Dairy Valley e monumentos);
7. Promover a acessibilidade nos espaços turísticos;
8. Criar políticas públicas para o turismo;
9. Fortalecer os aspectos sociais no turismo;
10. Promover a balneabilidade do Rio Catolé, no perímetro urbano, como forma de implantar áreas destinadas a recreação;
11. Mapear todos os pontos com potencial turístico para confecções de material de divulgação.

3.3 Segurança

O Poder Público Municipal precisa atuar como protagonista na segurança pública, buscando o fortalecimento, por meio de cursos de capacitação e aparelhamento da Coordenadoria Municipal de Trânsito e Guarda Municipal, buscando desenvolver com as Polícias Militar e Civil as ações de segurança em nosso município.

1. Aquisição de Veículos para o desenvolvimento das atividades da Guarda Municipal;
2. Criação da Secretaria de Segurança Pública Municipal, incorporando a Coordenadoria Municipal de Trânsito e Guarda Municipal;
3. Construção de Sede própria para a Secretaria de Segurança Pública
4. Manter programa de capacitação dos agentes de segurança;
5. Implantar programa de apoio psicológico aos agentes de segurança;
6. Articular junto ao Governo do Estado:
 - a) A ampliação do efetivo da Polícia Militar e Civil;
 - b) A instalação de câmeras de vigilância eletrônica;
 - c) Melhoria das instalações do Complexo Policial
7. Planejamento da Defesa Civil Municipal:
 - a) Diagnosticar as áreas de risco no território municipal;
 - c) Elaborar o Plano Municipal de Redução de Riscos;
 - d) Estabelecer convênio com o Ministério das Cidades para repasses de recursos;
8. Implantação do Plano Municipal de Segurança para normatização de todas as ações inerentes à segurança e captação de recursos externos do Plano Nacional de Segurança Pública;
9. Melhoria das condições tecnológicas e de pessoal da Guarda Municipal
10. Implantação gradual do programa de monitoramento remoto por câmeras de vídeo nos logradouros públicos;
11. Construção de postos policiais em parceria com os Governos Estadual e Federal nas áreas de maior incidência de delitos;

12. Criação de Programa para acompanhamento de jovens em conflito com a lei, em trabalho conjunto das secretarias de Educação, Desenvolvimento Social, Conselho Tutelar, Ministério Público e Juizado da Infância;
13. Intensificação das gestões junto ao Governo do Estado visando estruturação das Polícias Civil e Militar e implantação do sub-grupamento de Bombeiros Militar.

3.4 Trânsito

1. Viabilizar através de convênios com os governos estadual e federal, a implantação de semáforos nas vias de maiores fluxos e onde há cruzamentos com alto índice de acidentes;
2. Manter o programa “Educação para o Trânsito”;
3. Viabilizar a ampliação da sinalização das vias urbanas;
4. Promover de forma continuada a capacitação dos agentes de trânsito;
5. Desenvolver projeto para implantar a sinalização nas vias do município;
6. Aquisição de Veículos para o desenvolvimento das atividades da Comutran;

4.DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO

4.1 Desenvolvimento Econômico

O desenvolvimento econômico é a mais importante ferramenta para o desenvolvimento social, pois gera emprego e renda e mobiliza várias forças vivas da comunidade. A melhor política social é o emprego com justa remuneração, o que traz mudanças significativas na qualidade de vida das pessoas e da cidade.

Torna-se imperativo a criação de uma Diretoria de Desenvolvimento Econômico, com o objetivo de fomentar a atração de indústria e incentivo ao comércio, ligada à pasta do Planejamento, e esta deve ser fortalecida e ampliada, de sorte a estruturar e apoiar o crescimento sustentável, focando atuação no município de Itapetinga, mas articulando de forma regional, com atuação estreita junto aos órgãos da federação, principalmente o Ministério das Cidades, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ministério da Educação, Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Fazenda, Ministério da Integração e Associação das Indústrias do município. A formação de um Conselho Consultivo Empresarial também é fundamental.

4.2 Geração de emprego e renda

1. Desenvolver programa de atração de empresas para se instalarem no Distrito Industrial;
2. Formular políticas públicas com o objetivo de fomentar, apoiar e incentivar o empreendedorismo, que proporcione oportunidades de dinamizar a economia local e promova o desenvolvimento, a geração de renda e a inclusão social;
3. Divulgar o CrediBahia como meio de aquisição de recursos financeiros para o micro, pequena empresa e MEI, para aquisição de mercadorias;
4. Reestruturar e valorizar o comércio local;
5. Valorizar as empresas e mão de obras locais;
6. Promover curso de capacitação para o empreendedorismo, em parceria com os mais diversos órgãos e instituições públicas e privadas, visando fortalecer a capacidade de gestão e serviços de nossos empreendedores;

7. Implantar sistema com o objetivo de integrar os diversos órgãos envolvidos no processo de registro e legalização de empresas e negócios, no sentido de simplificar o processo de abertura, licenciamento e funcionamento de empresas;
8. Estímulo à tecnificação e crescimento econômico da pecuária, a partir de programas, projetos e cursos de capacitação e desenvolvimento organizacional do setor em parceria com Sindicato Rural, SEAGRI, FAEB, SENAR, etc.;
9. Elaborar projetos para buscar captar recursos tanto estadual, quanto federal para construção da Casa do Artesão;
10. Gestão junto ao Governo do Estado, Governo Federal, SEBRAE, SESI, SENAC, SENAI e outras instituições, para implantação de cursos profissionalizantes de curta duração em vários segmentos produtivos (Construção Civil, Marcenaria, Comércio etc.) no CENDEP e outros locais;
11. Articular, junto ao governo do Estado e ANAC, a reforma do aeroporto de Itapetinga;
12. Desenvolver estudos e apoiar, de forma irrestrita, os parques tecnológicos, principalmente nas vocações em destaque no município;
13. Valorização e apoio aos artesãos, visando capacitar os mesmos para o empreendedorismo e criação de uma rede ativa de economia solidária;
14. Manter e equipar a Sala do Empreendedor, em parceria com o SEBRAE;
15. Incentivar e fortalecer a capacitação empresarial e promover empreendedorismo;
16. Incentivar a participação de empresas Itapetinguenses em eventos/feiras nacionais e internacionais;
17. Incentivar as atividades extracurriculares com noções de educação financeira nas escolas fundamentais da rede municipal de ensino;
18. Desenvolver o programa de capacitação de Microempreendedor Individual principalmente nas áreas de ofício básico como pedreiro, marceneiro, eletricitista, pintor, encanador, entre outros;
19. Implantar e incentivar o Programa de Jovens Aprendizes em todas as empresas de economia mista, pública e privadas;

20. Criação da Diretoria de Políticas Públicas da Juventude, ligada à Secretaria de Planejamento, objetivando a inserção do jovem no mercado de trabalho através de capacitação e estágio profissional por meio do programa 1º emprego.

4.3 Planejamento estratégico e desenvolvimento socioeconômico

1. Criação do Departamento Municipal de Pesquisa, Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos;
2. Cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico;
3. Criação de Agência de Desenvolvimento Econômico-Social para captação e criação de novas fontes de investimento e geração de emprego e renda;
4. Promover fóruns de discussões do potencial do município e propor ações que possam ser efetivas com agentes econômicos, empresários e a sociedade civil;
5. Valorização e divulgação das potencialidades do comércio local nas cidades circunvizinhas;
6. Administração participativa por meio das lideranças locais, conselhos, entidades não-governamentais, entidades de classe, entidades artístico-culturais, associações de bairros/cooperativas;
7. Formação de conselho político incluindo partidos da base e vereadores eleitos para discussão permanente das decisões administrativas relevantes;
8. Fortalecimento dos diversos conselhos de acompanhamento e controle social das políticas públicas;
9. Fortalecimento, apoio e valorização das associações de bairro, cooperativas de pequenos produtores, entidades sociais e entidades artístico-culturais.

4.4 Comércio e serviços

1. Requalificar a Rua 2 de julho (entre a Dairy Valley e Rua Tiradentes) com a criação de calçadão e passagem de veículos.
2. Elaborar leis com parâmetros para ocupação dos espaços públicos com trailers, bares, restaurantes e afins;

3. Implantar políticas públicas para o fomento e apoio aos microempreendedores individuais (MEI), as micro e pequenas empresas;
4. Mapear os negócios que estão na informalidade e promover a busca ativa, com o propósito de ofertar informações e apoio para a legalização;
5. Revitalizar e requalificar a área da Central de Abastecimento;
6. Estruturar a feira livre do Bairro Nova Itapetinga;
7. Revitalizar e requalificar a feira livre do Bairro Primavera;
8. Revitalizar e requalificar o Centro Comercial e Alameda Rui Barbosa;
9. Revitalizar e requalificar a área comercial compreendida entre a Av. Vitória da Conquista, Av. Itabuna e Av. Júlio José Rodrigues.

4.5 Agropecuária

1. Elaborar o Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável com a participação da comunidade;
2. Implantar a Política Agrícola do Município;
3. Criar programa de comercialização e *marketing*;
4. Criar programa de Educação Sanitária;
5. Apoiar programas de desenvolvimento rural que privilegiem a diversificação da produção como avicultura, piscicultura, suinocultura, apicultura e fruticultura, com o objetivo de gerar novas fontes de rendas e oportunidades para o homem do campo;
6. Promover encontros temáticos (Dia de Campo) apresentando para os produtores ações que estão sendo bem conduzidas e que podem ser multiplicadas em outras áreas;
7. Pleitear junto ao Governo Federal a implantação de um abatedouro para pequenos animais;
8. Pleitear junto ao Governo Federal um entreposto para beneficiamento do peixe;
9. Fomentar a produção de hortifrutigranjeiro;
10. Buscar parcerias com instituições de ensino e pesquisa para desenvolver um programa de revitalização da atividade pecuária no município;
11. Estimular a atividade apícola.

5. DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL E SERVIÇOS PÚBLICOS

O plano de governo foi concebido neste tema buscando a melhoria de infraestrutura e mobilidade urbana, tendo como pressuposto a qualidade ambiental, se baseando em 03 pilares principais:

- 1- Saneamento básico;
- 2- Infraestrutura/Drenagem urbana sustentável;
- 3- Mobilidade urbana.

Serão realizadas obras de requalificação no centro e nos bairros para que ofereçam mais conforto e segurança aos cidadãos, através do embelezamento, arborização, iluminação pública, mobiliário urbano, passeios e ciclovia de qualidade, câmeras de vigilância e outras ações, atendendo a demanda de cada bairro e distritos.

Neste sentido busca-se qualificar o ambiente urbano e melhorar a infraestrutura, implantando programas e ações que ofereçam as condições adequadas de moradia, trabalho, saúde, educação, mobilidade, lazer e segurança, e que propiciem o desenvolvimento econômico e social de toda a sua população.

5.1 Infraestrutura, Urbanismo e Transportes

Revisar e atualizar o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, deve ser uma ação prioritária, por se tratar de um dos principais instrumentos de ordenamento de usos e ocupação do solo, além da expansão urbana do nosso município, além da elaboração do plano de mobilidade urbana, visando a estruturação do sistema viário e de transportes a médio e longo prazo. Deverão ser pensados e planejados projetos que contribuirão para atender as demandas da presente e futuras gerações, preparando a cidade para um futuro promissor de desenvolvimento econômico.

1. Gestão para retomada das obras de drenagem urbana da parte baixa do Bairro Américo Nogueira;
2. Reformar os Cemitérios Municipais;
3. Revitalizar a Praça Aguiinaldo Aguiar (Praça do Estádio);
4. Integrar as avenidas Júlio José Rodrigues, Gilberto Moraes, Flamengo, Itabuna, Vitória da Conquista e Izai Amorim, avaliando a possibilidade de criar

- ciclovias, promovendo a acessibilidade e melhorando o sistema de mobilização urbana;
5. Requalificar as vias do itinerário do transporte público, reformando os pontos, melhorando a acessibilidade, recuperar a pavimentação;
 6. Reforma do piso do Paço Municipal e Praça Dairy Valley;
 7. Gestões para retomada das obras de drenagem urbana do Sistema de Captação de Águas Pluviais dos bairros Clodoaldo Costa e Otávio Camões;
 8. Revitalizar Parques e de Áreas de Lazer;
 9. Reforma e revitalização das Praças da Bíblia e da Bandeira;
 10. Programa de Eficientização da Iluminação;
 11. Criar Programa de iluminação decorativa de Parques, Praças e Áreas de lazer – Sede e Distritos;
 12. Transparência total da utilização de veículos, incluindo controle da quilometragem, combustíveis, peças e serviços.

5.2 Regularização Fundiária Urbana

1. Disciplinar a implantação de loteamentos para que atendam todas as exigências legais, incluindo infraestrutura básica;
2. Implantar o Programa de regularização fundiária urbana;
3. Atualização de todas as plantas de loteamentos regularizados junto à prefeitura municipal com cadastro de todos os lotes e proprietários;
4. Desenvolvimento de programa de incentivo a loteamentos populares, com infraestrutura adequada, para atendimento à população de baixa renda.

5.3 Mobilidade

1. Programa de Mobilidade Urbana: qualificação e melhorias da circulação e sinalizações de trânsito;
2. Programa de Gestão do Transporte Público Coletivo;
3. Revisão e atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano;
4. Criar a rede cicloviária da cidade;
5. Promover ações de acessibilidade aos equipamentos públicos;

6. Retomada do projeto original da duplicação da via perimetral, ligando o acesso pelo Parque de Exposições até a fábrica da Azaléia, com a requalificação do trecho do perímetro urbano;
7. Reurbanização da Avenida César Borges, com criação de projeto urbanístico de lazer aproveitando a margem direita do Rio Catolé na parte paralela à avenida para criação de pistas de Cooper e ciclismo;
8. Reordenar o uso dos espaços públicos e ocupação dos mesmos.

5.4 Saneamento

Sendo o saneamento ambiental de suma importância na qualidade de vida da população e do ambiente. Assim a gestão pública municipal deve alinhar as ações de urbanismos integradas as questões ambientais, como fator preponderante a organização social urbana para alcançar os resultados positivos de infraestrutura e qualidade de vida, favorecendo o turismo, lazer e entretenimento ambiental.

1. Elaborar projeto para a ampliação da capacidade de tratamento de água da ETA – SAAE;
2. Melhoria da captação do volume de água pelo SAAE com ampliação do sistema;
3. Revisão e reformulação da rede de abastecimento de água, com substituição de tubulações antigas;
4. Melhorar a gestão do SAAE, de forma a permitir mais investimentos com recursos próprios e estabelecer política tarifária;
5. Recuperação do projeto de implantação do sistema de esgotamento sanitário;
6. Efetivação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

5.5 Meio Ambiente

As questões ambientais atualmente têm sido um marco regulador das ações humanas e, qualquer projeto de iniciativa pública ou privada deve-se fundamentar pelo princípio do desenvolvimento sustentável, menor impacto ambiental negativo e uso racional dos recursos naturais.

Neste contexto, sem dúvida o aprimoramento da gestão ambiental integrada, permeada de ações de sustentabilidade tanto no plano normativo, como de

monitoramento, fiscalização e conscientização são fundamentais, além do necessário investimento em saneamento, preservação, manutenção e recuperação ambiental.

1. Elaboração e implantação do Plano de Coleta Seletiva de Baixo Custo e galpões de triagem do lixo urbano;
2. Implantação do Programa de Gestão Ambiental;
3. Criar o Programa de Arborização Urbana – plantio de árvores em avenidas e praças;
4. Promover estudos para avaliar a possibilidade de criação de colunas de árvores em locais de maior incidência do sol, promovendo o conforto térmico para a população;
5. Implantar projeto de arborização do Parque Poliesportivo da lagoa;
6. Gestão para preservação e conservação de mananciais;
7. Implantar o Programa Municipal de Educação Ambiental;
8. Elaboração do Programa de Saneamento Ambiental Integrado;
9. Integração de todas as ações de infraestrutura, saneamento, ambiental, de forma a possibilitar um sincronismo entre elas;
10. Elaborar plano de recomposição do remanescente da Mata Atlântica no Parque Zoobotânico da Matinha;
11. Implantar um Programa de Restauração e conservação de matas ciliares do Rio Catolé e nascentes (podendo ser viabilizado através de parcerias com o INEMA, Ministério do Meio Ambiente e Secretaria Estadual de Meio Ambiente);
12. Elaborar um Programa de Gestão Ambiental para as associações de pequenos agricultores que contemple: Controle Ambiental Reserva Legal, Outorgas de água, prevenção de incêndios, destinação correta de embalagens de agrotóxicos captação e armazenamento de água de chuva;
13. Elaboração e implantação de programa de educação ambiental pelas Secretarias de Educação e Agricultura;